

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Mestrado em Ensino		
GRAU:	Pós-Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano: interfaces com a educação escolar		
SÉRIE/PERÍODO:			
TURMA:	1º ano	TURNO:	Vespertino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Lucinéia Maria Lazaretti Rita de Cássia Pizoli		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação Doutora em Educação		

2. EMENTA
A organização do ensino na educação básica, a partir de perspectivas críticas da didática e a interdependência entre aprendizagem e desenvolvimento humano.
3. OBJETIVOS
- Compreender as interfaces entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano na educação escolar, na perspectiva Histórico-Cultural; - Analisar, a partir de proposições didático-pedagógicas, as interrelações entre a organização do ensino e o processo de periodização do psiquismo humano;

- Refletir sobre a didática e metodologias de ensino nas diversas áreas do conhecimento considerando a perspectiva inclusiva do Público da Educação escolar (PEE) nas salas de aula regulares;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A educação escolar na sociedade contemporânea: possibilidades para o desenvolvimento humano;
- As didáticas críticas no Brasil: implicações para a atuação docente e a organização do ensino;
- A organização do ensino e a periodização do desenvolvimento humano: princípios teóricos para a atuação docente;
- Proposições didático-pedagógicas para a organização do ensino, nas diferentes etapas da educação básica;
- Especificidade da aprendizagem e do desenvolvimento na educação escolar e a perspectiva inclusiva – Os conceitos primordiais da THC para a defectologia;

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino, estará organizada com as seguintes ações: a) proposição de um cronograma de textos que contemplem o conteúdo programático; b) leitura de textos prévios, com roteiros de discussão e tarefas de estudos aos estudantes; c) aulas presenciais com discussão do conteúdo, a partir de slides, episódios e cenas de ensino para desencadear debates e favorecer o movimento do pensamento teórico dos estudantes, com conceitos afetos à atividade de ensino; d) grupos de discussão, com análise de cenas e/ou episódios de ensino, relacionando com os conceitos estudados; e) escrita de um artigo científico, que interrelacione a atuação docente profissional e o conteúdo contemplado na disciplina.

Contaremos com recursos como: estudos dirigidos, elaboração de mapas conceituais, padlet e nuvens de palavras, reflexões feitas a partir de filmes e vídeos, elaboração de textos dissertativos.

Também poderemos contar com a participação de professores convidados para o desenvolvimento de uma temática, com o objetivo de ampliar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes.

Como forma de aferição da participação, os estudantes precisarão participar minimamente de 75% das aulas presenciais e entregar dentro do tempo estipulado minimamente 75% das atividades a serem realizadas.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Internet; computador;
- Livros da bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos;
- Documentários e filmes;
- Projetor Multimídia;
- Class-room;
- Drives compartilhados;
- Imagens e fotografias;

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Como forma de avaliação da aprendizagem pontuaremos as ações que serão desenvolvidas ao longo do semestre tais como: mapas conceituais, elaboração e análise de episódios e/ou cenas de ensino, elaboração do artigo científico, e outras tarefas afetas ao conteúdo programático.

No caso de estudantes do Público da Educação Especial (PEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 BÁSICA

CEDRO, W. L. MORETTI, V. D. MORAES, S. P. G. Desdobramentos da Atividade Orientadora de Ensino para a organização do ensino e para a investigação sobre a atividade pedagógica. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v.24, 2018, p. 431-452. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/21851/20630>

DAVYDOV, Vasily Vasilivich. Análise dos princípios didáticos da escola tradicional e dos possíveis princípios do ensino em um futuro próximo. In: LONGAREZI, Andréa Maturano. PUENTES, Roberto Valdés (org.). **Antologia**: Livro 1. Uberlândia, MG: EDUFU, 2017. p. 211-223.

GALUCH, M. T. B. ; PALANGANA, Isilda Campaner . Experiência, cultura e formação no contexto das relações de produção capitalistas. **Intermeio** (UFMS), v. 15, p. 71-87, 2008.

Disponível em

http://www.intermeio.ufms.br/revistas/28/InterMeio_v14_n28%20Maria%20Terezinha.pdf

GALUCH, M. T. B; SFORNI, M. S. F. Interfaces entre políticas educacionais, prática pedagógica e formação humana. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v.6, n.1, p. 55-66 , jan.-jun. 2011.

Disponível em <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/1862/1999>

LEONTIEV, Alexis. O homem e a cultura. In: _____. **O desenvolvimento do psiquismo**. São Paulo: Centauro, 2004. p. 277-302.

LEONTIEV, Alexis. O desenvolvimento do psiquismo na criança. In: _____. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2ª ed. São Paulo: Centauro, 2004. p. 303-333.

LIBÂNEO, José Carlos. A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade. **Educar**, Curitiba, n. 24, p. 113-147, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 159, p. 38-62, 2016. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3572/pdf.4>

Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3533/pdf.3>

MARSIGLIA, Ana C. G. (org.). Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores associados, 2013.

MOURA, M. O. ARAUJO, E. S. SERRÃO, M. I. Atividade Orientadora de Ensino: fundamentos. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v.24, 2018, p. 411-430.

Disponível: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/19817/20627>

_____. A atividade de ensino como ação formadora. In: CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. (Org.). **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

VIGOTSKII, Lev Semenovitch. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, Lev Semenovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone; EDUSP, 1988.

COMPLEMENTAR

ASBAHR, F. (2011). **“Por que aprender isso, professora?” Sentido pessoal e atividade de estudo na Psicologia Histórico-Cultural**. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

DAVIDOV, Vasili. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**. Moscú: Progreso, 1988.

DAVIDOV, Vasili; SHUARE, Marta. (Orgs.). **La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS (antología)**. Moscú: Progreso, 1987.

LAZARETTI, LUCINEIA MARIA. Didática e Educação Infantil. Revista Obutchénie. v.6, p.721 - 734, 2022.

Link de acesso: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/67175>

LAZARETTI, L. M.; MAGALHAES, C. Bebês e crianças no contexto da Educação infantil: descobrindo, Explorando e representando o mundo In: Didática na Educação Infantil: possibilidades educativas com bebês e crianças pequenas, ed.1. , 2024.

Link de acesso: https://drive.google.com/file/d/1NdDxRF_NBTji1tdyebjEV9CT2KhqN7x9/view?usp=sharing

LAZARETTI, L. M.; SCHMITT, SILVANA LAZZAROTTO. Organização do ensino na educação Infantil: premissas orientadoras para o Planejamento docente In: Didática na Educação Infantil: possibilidades educativas com bebês e crianças pequenas, ed.1. São Carlos: Pedro&João, 2024.

Link de acesso: <https://drive.google.com/file/d/1NdNLdmn2eUouPIFT44j4Yck4EpMwrUg0/view?usp=sharing>

MAGALHAES, C.; LAZARETTI, L. M.; PASQUALINI, J. C.. Distanciamento das conquistas históricas da educação infantil: reflexões sobre a atividade pedagógica em tempos de confinamento. HUMANIDADES & INOVAÇÃO. v.8, p.107 - 116, 2021. Link de acesso: https://drive.google.com/file/d/1APT-xugNwSkcAuO9Y1trzWg8VUg_Hbn_/view?usp=drive_link

MORAES, Maria Célia Marcondes de. O recuo da teoria. In.: MORAES, M. C. M. (org.) **Iluminismo às avessas**: produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 151-167.

MUKHINA, V. **Psicologia da idade pré-escolar**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PASQUALINI, J. C.; LAZARETTI, L. M. **Que educação infantil queremos? um manifesto em defesa da educação escolar para crianças pequenas**, ed.1. Bauru: Mireveja, 2022, v.1, p.80.

Pasqualini, Juliana; LAZARETTI, LUCINEIA. Crianças pequenas na escola: contradições e potencialidades. REVISTA POLYPHONÍA. v.32, p.112 - 129, 2021. Link de acesso: https://drive.google.com/file/d/1ANs74V3_ar7kGL6agl5gLhi3jmDxwhUy/view?usp=drive_link

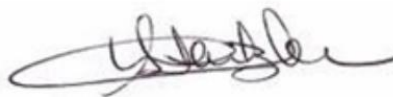
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	11
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2025



Lucinéia Maria Lazaretti
Docente



Márcia Marlene Stentzler
Coordenação do curso



Rita de Cássia Pizoli
Docente